Universidade de Brasília – UnB
Universidade Aberta do Brasil – UAB
Faculdade de Educação – FE
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos / 2013-2014

AQUARELA DO BRASIL: DIVERSIDADE E CIDADANIA

Autor: **MARCOS RODRIGUES PERÍCOLI**
Professor orientador: **MARLY DE JESUS SILVEIRA**
Tutor orientador: **PATRÍCIA NOGUEIRA SILVA**

INTRODUÇÃO

O povo brasileiro, como numa aquarela, é marcado pelo colorido das diversas influências culturais de suas matrizes formadoras. Infelizmente, tanto os negros, como os pardos e indígenas ainda não atingiram a realização de sua plena Cidadania. A violência, o preconceito e as discriminações ainda são obstáculos que precisam ser superados.

MARCO TEÓRICO

A partir de uma avaliação pedagógica feita no início do semestre letivo do ano de 2013, constatou-se a necessidade de adaptar os conteúdos da EJA para um melhor atendimento aos perfis dos estudantes trabalhadores da EJA do Centro Educacional 04 de Sobradinho II, em consonância com a legislação vigente, que norteia a EJA, no DF e no Brasil.

OBJETIVOS

Espera-se que, através de leituras, estudos e debates, os conceitos de Cidadania e Diversidade (populações quilombolas, indígenas, relações étnico/raciais, gênero e orientação sexual), os estudantes trabalhadores possam avaliar-se e reconhecer-se como sujeitos/autores na construção e reconstrução do conhecimento e da sua própria identidade, no exercício da Cidadania.

Figura 1 – Estudantes do Ensino Médio e EJA interventivo do Ced 04 de Sobradinho II.

ATIVIDADES

O professor proponente deste projeto apresentará a proposta do mesmo, durante a coordenação pedagógica com os demais professores da instituição, bem como apresentará previamente a proposta para as nove turmas da EJA do turno noturno, para apreciação, duvidas, criticas e/ou sugestões por parte dos estudantes trabalhadores, visando à construção coletiva do mesmo.

RESULTADOS

Com a execução deste projeto, espera-se que os estudantes trabalhadores, jovens e adultos, passem a analisar seus valores e atitudes perante a vida; reinventem seu cotidiano; conscientizem-se de que suas ações locais possuem consequências mais amplas; percebam espaço tanto para as singularidades quantos os intercâmbios entre experiências e culturas (MUNANGA e GOMES, 2006 p.6)

Figura 2 – Estudantes do Ced 04 de Sobradinho II.

Figura 3 – Comissão Pró Grêmio do Ced 04 de Sobradinho II de 2013.

CONCLUSÕES

Este projeto pretende, desde sua apresentação, abertura para sugestões de parcerias por parte dos professores e estudantes trabalhadores, ao qual ele se destina principalmente. De antemão fica a sugestão de que se pode buscar auxílio humano e material junto às secretarias que trabalham especificamente com cada área proposta pelo projeto, bem como agentes da iniciativa privada e ONGs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Milton Santos (2001), “a humanidade nunca existiu” ela está começando a ser criada agora. Cabe a todos nós nos humanizarmos e quebrarmos esta lógica capitalista que torna o homem menos humano e muito mais parecido com um animal desprovido de alma, de ética e solidariedade pra com os seus semelhantes.

REFERÊNCIAS

PROPOSTA político pedagógica do Centro Educacional 04 de Sobradinho II. Sobradinho – DF, 2014.

MUNANGA, K. e GOMES, N. L. Para Entender o Negro no Brasil de Hoje: história, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação/Global, 2006.

SANTOS, Milton. O mundo global visto do lado de cá. Sílvio Tendler. Rio de Janeiro: 2001. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=-UUB5DW_mn>. Acessado em 15/03/2014.